



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Irritabilidade Crônica e vieses na orientação da atenção para ameaças.
<b>Autor</b>	ARTHUR GUS MANFRO
<b>Orientador</b>	LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE

**Título:** Irritabilidade Crônica e vieses na orientação da atenção para ameaças.

**Orientador:** Luis Augusto Rohde

**Aluno:** Arthur Gus Manfro

**Introdução:** A irritabilidade crônica é uma queixa comum em transtornos psiquiátricos na infância e adolescência e pode ser definida como uma predisposição para experimentar raiva como resposta a frustração. No entanto, os processos cognitivos que dão suporte a irritabilidade crônica ainda são pouco compreendidos. O objetivo desse estudo é investigar se sintomas de irritabilidade em crianças estão associados a vieses atencionais direcionados a estímulos de ameaça e recompensa.

**Metodo:** Foram investigadas 1926 crianças (idades entre 6 e 14 anos), utilizando o Development and Well Being Assessment (DAWBA) e o Childhood Behavioral Checklist (CBCL), assim como o paradigma dot-probe. Irritabilidade crônica foi definida como um traço de irritabilidade, humor instável e crises de birra avaliados através de questões do CBCL. O paradigma dot-probe analisou o viés atencional para estímulos de recompensa (faces felizes) ou de ameaça (faces irritadas).

**Resultados:** A irritabilidade crônica esteve associada a vieses na orientação da atenção direcionados à ameaças. Uma análise estratificada por faixa etária revelou também vieses para estímulos de recompensa em crianças menores (aproximadamente 6-8 anos). A associação entre o viés atencional e a irritabilidade se mostrou independente da existência prévia de transtornos psiquiátricos ou de sintomas internalizantes.

**Conclusão:** Os achados corroboram a hipótese de que a irritabilidade crônica em crianças envolve um viés atencional direcionado a estímulos ameaçadores. A associação entre o viés para estímulos de recompensa e irritabilidade varia com o desenvolvimento e pode ser especificamente importante para a irritabilidade em crianças mais novas.